

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12:000 Anno..... 15:000
Semestre. 7:000 Semestre. 8:000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO VIII

TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1877

N. 1104

GAZETA DE CAMPINAS

14 de Agosto de 1877.

Questões importantes

Para bem assignalar a época que atravessamos e as inconveniências praticadas pelo governo, ninguém melhor do que os proprios conservadores.

E' realmente admiravel e de grande alcance para os adversarios da monarchia, a rude franqueza de alguns órgãos politicos como por exemplo a *Sentinella* de S. Paulo, jornal do sr. João Mendes, o monarchista mais excepcional que se conhece!

S. exc. está de perfeito accordo, em seu ultimo artigo, com as opiniões dos adeptos da democracia pura.

Declara que:

O governo denominado conservador faz tudo quanto de máo lhe vem á cabeça!

O desgosto é geral!

Esse governo conservador persegue até os seus proprios correligionarios.

Quer mais impostos quando é certo que a medida salvadora é a economia.

Isto é, a verdade, nós o temos dito.

A provincia está em verdadeira penuria.

Deve mais de tres mil contos de réis.

Ainda este mez muitos empregados publicos não puderam ser pagos dos seus vencimentos.

Além d'isto, declarou o illustrado redactor da *Sentinella* que leu com grandes desvantagens na confecção de uma chapa conservadora, pela razão de ter o governo nas mãos todas as graças e todos os favores.

Em verdade, póde-se desejar confissão mais explicita e sincera do que a do chefe conservador-catholico?

São justas todas as suas coléras; são sem a menor duvida razoaveis todas as suas apostrophes contra a marcha do governo que vae conduzindo o paiz pelos mais escabrosos caminhos.

Mas o que quer s. exc., e o que faz?

Disparando metralha contra conservadores, fulminando com energicas accusações seus proprios correligionarios, procura organisar uma chapa com homens do mesmo partido, isto é—homens que admittem uma constituição cheia de vícios, cavilosamente preparada para o dominio do poder pessoal, cuja hereditiedade deve ser considerada de faustos resultados para o Brazil.

Suja qual for a importancia de alguns d'esses caracteres que fazem parte da chapa conservadora mendista, o que é certo é que elles não podem lutar contra os caprichos do poder supremo.

Se pretendem unicamente em meio das calamidades publicas devidas ao governo, fazer opposição de palavras a este, o paiz tem o direito de perguntar-lhes:

—Se tomardes a direcção dos negocios publicos; se vos collocardes nas emiências do poder, o que fareis?

Provavelmente não pedireis a reforma d'essa mesma constituição...

Seria um absurdo...

Vós sois conservadores, e um conservador não póde ir além do que está estabelecido.

Não podereis gritar: «Abaixo o poder pessoal!...»

Seria demagogia, e vós combateis os demagogos.

Vós sois amigos do throno...

Tendes de acceitar a fórma de governo que nos rege com todas as suas consequencias.

E' a logica que o ordena, é a coherencia;

Desde que não fizerdes isto, pelearéis contra vosso partido, cooperareis para a sua completa destruição, desacreditareis as vossas proprias crenças politicas.

Como qualificar, portanto, a maneira de proceder do redactor do organ catholico?

Pelo que s. exc. diz em desabono do ministerio seu correligionario, dir-se-hia que tem um vasto plano exequível de liberdades publicas e de medidas decisivas contra os males da situação.

Mas, s. exc. não quer ouvir fallar da separação da igreja e do estado.

E essa separação é um dos problemas que mais tem affectado a dignidade da nação.

S. exc. quer absolutamente o dominio theocratico...

Revolta-se contra um absolutismo e quebra lanças por amor de outro—o absolutismo da igreja.

Será isto combater o que vae de máo nos negocios publicos d'este imperio?

Não; chama-se a isso agravar a situação.

C FERREIRA.

A primeira noite de noivado de um sultão turco

Quando a cerimonia dos esponsaes está concluida, o *kistar-aga* vem depois do pôr do sol, conforme um costume antigo, para conduzir a sultana aos braços do seu esposo. A etiqueta da corte quer que a princeza receba o seu desposado com uma altivez e um desdem simulados e não se digue mesmo de olhar para elle.

Quando essa scena muda tem durado algum tempo, levanta-se ella de repente fingindo um grande descontentamento, e retira-se para o interior dos seus aposentos. Os eunuchos aproveitam essa occasião para tirar as chinelas do desposado, as quaes elles deixam sobre a soleira da porta.

Considera-se esta cerimonia como da mais alta importancia, porque indica que o desposado tomou posse do harem que só o esposo tem o direito de visitar. Os eunuchos retiram-se logo depois, emquanto que o desposado dirige-se sozinho para o aposento onde a princeza, assentada em um sofá, occupa o lugar de honra.

Lança-se aos seus pés e fica ajoelhado diante d'ella, com as mãos cruzadas sobre o peito, esperando no maior silencio que uma palavra da ferroz belleza venha tral-o dessa posição. Então diz-lhe ella: «Traga-me agua!» Apresenta-lhe elle então o jarro, de joelhos, pedindo-lhe a graça de dignar-se levantar o seu véo; este véo é bordado de flores e resplandecente de pedrarias.

Os cabellos da desposada, que formam sete tranças, são entrelaçados de ouro e de perolas. Apenas a sultana provou a agua, os escravos trazem dous pratos, um com dous pombos assados, o outro com assucar candi e os collocam em cima de mesas pouco altas, armadas no meio do aposento.

O desposado supplica a sua desposada, nos termos mais ternos, que digne-se de provar-lhe; esta, porém, responde com um orgulho e uma altivez pudica: «Não quero.»

O recém-casado, levado ao desespero, recorre então a outros meios para abrandar a implacavel belleza. Chama os eunuchos, que depõem aos seus pés ricos presentes.

Adoçada com a vista dessas magnificencias, a angustia desposada permite ao seu esposo que lhe dê o seu braço e que a conduza á mesa, conforme a etiqueta da corte.

O desposado apresenta-lhe um pedaço de pombo assado, ao passo que a sua desposada lhe põe na boca um pedaço de assucar candi.

Logo depois, tira-se a mesa; a sultana volta a assentar-se no sofá; os eunuchos retiram-se e os desposados ficam sós durante uma hora, em cujo tempo a etiqueta permite-lhes apenas o mais ceremonioso colloquio.

Nesse momento, o sultão sahe do harem e dirige-se para a sala da audiencia, onde recebe as felicitações dos vizirs e dos outros grandes dignitarios da corte e do Estado; voltando para o harem, também é felicitado pelas sultanas.

Durante toda a noite, a musica, a dança, e uma exhibição de sombras chinezas alternam-se para

divertir os hospedes. Finalmente a recém-casada queixa-se de fadiga e pede para ir deitar-se; em seguida todos os convidados retiram-se.

A primeira escrava dirige-se, acompanhada por um eunucho, ao desposado para annunciar-lhe que a sultana repousa na sua cama.

Este introduz-se furtivamente no aposento da princeza, despe-se com a maior precaução para não perturbar o repouso da sua desposada; depois aproxima-se, ajoelha-se, toca de leve nos pés d'ella e n'elles deposita um beijo. Se a sultana não faz movimento algum para defender-se, a sua ousadia deve augmentar até que se encontre, algumas vezes por sua felicidade, quasi sempre por sua desgraça, de posse da princeza.

No dia seguinte o recém-casado vae para o banho, acompanhado por alguns dignitarios e officiaes da corte; esse dia chama-se o *dia dos pés de carneiro*, visto que na sua volta do banho offerecem-lhe um prato dessa ignaria.

(J. HAMMER.)

Soneto

RECITADO NO THEATRO DE S. JOSÉ, NA NOITE DE 11 DE AGOSTO DE 1877

A mocidade é forte, é gigantesca, é nobre.
Tem o corpo de Anteo, e a alma de Jesus.
Lança os olhos além, aos horizontes nús
Um mundo a adivinhar, que o firmamento cobre.

Ella trabalha e espera a apparição da Luz.
Quando tropeça, esmaça, e dos trophéus por sobre
Vae caminhando além. Quando ella o mal descobre
Não treme, nem trepida: o erro ao bem conduz.

Cada victoria nova é astro novo e bello
Que brilha e brilha sempre, e que não tem sol-posto,
Nem nuvem de negrór, que possa escurecê-lo.

Hoje banha o prazer da mocidade o rosto.
Ella sahe o facho alçado d'entre o gelo
De um tempo que passou. Sauda onze de Agosto l...

VALENTIM MAGALHAES.

S. Paulo, 11 de Agosto de 1877.

(Extr.)

NOTICIARIO

Theatro—Ante-hontem deu a companhia da sra. Emilia Adelaide o espectáculo annuncialdo, com o drama em 5 actos e 8 quadros denominado—«As duas orphans.»

Houve avultadissima concurrencia de espectadores, de modo a não se encontrar um só bilhete de entrada uma hora antes do espectáculo.

Na proxima chronica theatral daremos mais detalhada noticia, tanto do drama como do seu desempenho artistico.

A companhia foi hontem, ao que nos consta, para S. Paulo dar um espectáculo em beneficio de um dos artistas, e deve hoje chegar para representar em nosso theatro.

Ha poucos dias está a companhia entre nós e já foi trabalhar duas vezes á capital.

No domingo veio ella de lá, e da estação foi immediatamente para o theatro, o que prova ainda uma vez a grande vantagem das estradas de ferro.

Prisão injusta e violencia contra a lei—O sr. Manoel Ferreira Pinto que em o ultimo numero desta folha, dissemos estar «detido» na cadeia, foi effectivamente solto no dia 12 do corrente, tendo passado uma noite e parte de um dia no carcere, sem crime conhecido.

No dia 12 dirigindo-se elle ao theatro, o sr. subdelegado de policia da Conceição, que com toda a certeza «tomou-o de olho, como lá se diz, investiu contra elle e passando-lhe revista «prende-o» de novo, a pretexto de estar com arma prohibida.

O sr. Pinto passou mais a noite de domingo para segunda-feira e parte deste dia encarcerado ou «detido», como diz o sr. subdelegado, e isto contra a expressa letra do art. 12 § 3 da lei de 20 de Setembro de 1871.

E' a 3ª prisão, cremos nós, que faz o sr. subdelegado da Conceição, ao sr. Pinto.

Parece-nos tempo dos srs. des. juiz de direito e promotor publico tambem celerarem os passos a esta auctoridade.

Espectaculo—A companhia dramatica annunciada para hoje o notavel drama de Sardou—«Fernanda.»

Para as victimas da secca—Pedem-nos que lembremos aos srs. fazendeiros que qui-

zarem fazer donativos em generos alimenticios para as victimas da secca das provincias do norte, que podem enviar-os ao armazem de café do sr. Candido Braga que obsequiosamente presta-se a recebê-los e a dar-lhes o competente destino.

Club da Lavoura—Ante-hontem teve lugar a reunião annunciada da Directoria d'este Club.

Deliberou que se nomeasse uma comissão externa para promover os meios practicos de ser levada a effecto a representação de nossa provincia na Exposição de Paris, recahindo a nomeação nos srs. Barão de Indayatuba, dr. Jacobina e Francisco Glicerio.

Desordens—No dia 11 do corrente ás 7 horas da noite o soldado de nome Hygino Louveira perseguiu um preto que havia insultado, ao que nos consta, uma mulher.

Perdendo a esperanza de alcançar o delinquente, Hygino viu um cavallo que estava tranquilamente parado a uma porta á rua Lusitana e quiz montal-o.

O dono do animal, que estava por alli perto, embargou-lhe as intenções e prohibio-lhe expressamente usar do animal de sua propriedade.

O soldado recalcitrou, mas o dono do cavallo que não estava para graças empunhou um chicote e com o cabo do mesmo causou sério estrago na cabeça do recalcitrante.

Nesse interim, appareceu força policial e sem mais demora foi conduzindo os heroes da tragedia para a cadeia.

Já se vê que o preto perseguido, cansa efficiente do disturbio, teve tempo de sobra para «fazer-se ao largo.»

—Consta-nos que ante-hontem á noite houve tambem nova scena de pancadaria na rua da Constituição entre outros individuos.

Fallecimentos—No dia 11 falleceu nesta cidade o cidadão portuguez sr. José da Costa Rego.

Deixou por universal herdeira e testamenteira a sua mulher d. Leopoldina Guilhermina Rego.

Legou ás suas irmãs residentes em Portugal dd. Felicidade e Maria, a quantia de um conto de réis a cada uma, em moeda brasileira.

Estes legados serão entregues no prazo de 3 annos.

Se as legatarias forem fallecidas nesse tempo pertencerão em parte os legados á Santa Casa de Misericordia e Sociedade de Beneficencia Portuguesa desta cidade.

—Tambem ha dias falleceu a sra. d. Rosa Maria de Jesus.

Nom'ou testamenteiros os srs. coronel Joaquim Quirino dos Santos, Joaquim Corrêa de Mello e Antonio Alvares de Lima, constituindo legitimos herdeiros de dous terços de seus bens a João Theodoro de Siqueira e Silva e Francisco Theodoro de Siqueira e Silva, seus netos.

Larapios—Na noite de quinta para sexta-feira, da semana passada, uns desalmados amigos do elheio conseguiram penetrar no templo da Loj. Maçonica «Independencia» forçando uma das portas que deitam para o quintal.

Uma vez dentro do recinto, procuraram satisfazer sua immoderada ambição, dando busca geral nas gavetas, e de modo tal o fizeram que deixaram todas as mezas de pernas para o ar!

De tudo porem quanto encontraram, o que mais lhes agralou foram uns trinta e tantos mil réis que repousavam tranquillamente no chamado «tronco de beneficencia», e umas bellitas «pedras de vidro» de umas insignias da ordem, as quaes os illustres «prestidigitadores» tomaram por joias preciosas!

Saja-lhes ao menos este logro uma especie de castigo!

Realmente é preciso muito animo para ir lá bulir n'uns pobres trinta mil réis que a ninguém faziam mal.

Se os srs. larapios soubessem o destino que esse dinheiro ia ter, com certeza sentiriam remorsos e iriam restituil-o!...

«A Luz»—Com este titulo appareceu ante-hontem n'esta cidade o primeiro numero de um periodico litterario e recreativo, do qual é redactor o sr. Mario Junior.

Diz no programma que não pretende «legislar uma nova lei social, mas simplesmente combater as trevas que ainda reuam em algum ponto mais elevado da nossa sociedade molnora.»

A victoria dessa tarefa será tanto mais brilhante quanto difficil se nos está ella mostrando.

Desejamos boa sorte á «Luz», e agradecemos o numero que nos enviaram.

O dr. Miranda de Azevedo—Este distincto medico e nosso companheiro de lides jornalisticas recebeu ha pouco em Sorocaba, sua cidade natal, provas de consideração e apreço.

Seus amigos offereceram-lhe no hotel do Commercio um lauto jantar em que reinou grande animação, e durante o qual foram levantados diversos e entusiasticos brindes.

S. s. esteve hospedado em casa do sr. Oliverio Pilar.

Presentemente acha-se de novo nesta cidade.

Festa do dia 11 de Agosto em S. Paulo—A respeito do espectáculo havido na capital, em regosio ao dia 11 de Agosto, anniversario da installação dos cursos juridicos no imperio, communicamos um nosso distincto collaborador:

O theatro de S. José completamente cheio, ostentava-se ornado de flores, folhagem e escudos, estando preparado com cortinas os camarotes dos *Club Republicano, Constitucional, Liberal academico e outros*.

Ao levantar o panno antes de começar o drama, a orchestra tocou o *hymno academico* do nosso distincto patriota Carlos Gomes, estando no scenario toda a companhia dramatica.

Depois do primeiro acto o intelligente academico sr. Pita de Castro proferiu um brilhante discurso, inspirado nas sãs doutrinas democraticas e agradeceu ao publico, á sra. Emilia Adelaide e seus companheiros o auxilio que prestaram á *Propagadora da Instrução Popular*, pois era esse o melhor meio de solemnizar o anniversario da fundação da *Academia de S. Paulo*.

Outros oradores proferiram tambem discursos nos intervallos que seguiram-se e, entre elles citaremos o sr. dr. Leoncio de Carvalho que agradeceu o concurso de todos os presentes a bem da associação que tantos beneficios já tem prestado e continuará a fazer em prol da instrução do povo, verberou o despotismo, a aristocracia do dinheiro e saudou o corpo academico. Diversos academicos, os srs. Dias, Cata-Preta, Simbú, Rosa e outros tambem fallaram, com maior ou menor applauso.

Cumpre aqui registrar um incidente desagradavel, nascido da imprudencia de um moço, e que poderia tomar proporções graves.

Um membro do *Club Constitucional*, pediu a palavra, e logo nas primeiras palavras disse: «que a unica instituição capaz de salvar e felicitar o paiz era a monarchia.» immenso rumor desaprovando tal proposição manifestou-se com energia, obrigando-o portanto a terminar suas considerações.

Em uma festa como aquella, julgamos de todo descabidas qualquer destas proffissões de fé, que ás vezes quando vão d'encontro a maioria do auditorio assumem as proporções de *quixotescas* e aliás revelam um desejo infantil de distinguirse dos outros, não importa porque meio; o organo do *Club Catholico*, tambem recebeu signaes de desagradado e desaprovão.

Finalmente por parte do corpo academico proferiu o discurso de agradecimento á sra. Emilia Adelaide e seus companheiros o distincto sr. Carvalho, que foi muito applaudido. A 1 hora da madrugada findou o espectáculo, seguindo muitos a acompanharem a intelligente actriz sra. E. Adelaide até sua residencia.

O drama «Amor» cujo merito litterario não discutiremos agora foi desempenhado, segundo as apdições de cada um dos artistas da companhia, e cujos meritos são conhecidos já do nosso publico.

Offereceram á Sra. Emilia Adelaide alem de outros mimos, uma bella pulseira de ouro, tendo no centro do adorno de onix, um brilhante de valor.

As demais actrizes offertaram bellos e delicados *bouquets* de flores daturaeas.

Entre outras poesias que distribuíram publicamos em outra secção uma das mais delicadas.

Noticias telegraphicas—No sabbado ultimo passaram do Rio á «Provincia de S. Paulo» as seguintes:

—«Telegramma de Londres, a 9, (de origem turca) refere que em um combate junto a Louwatz na Bulgaria, entre russos e turcos, venceram estes ultimos.

—Na camara votou-se em 3^o discussão o organo de receita e despeza do imperio.

O organo vigorará dous annos.

—Foram extinctas 16 varas de juizes de direito substitutos.

Perigos da telegraphia—Ha dias transcrevemos da «Provincia» uma noticia telegraphica em que se dá por morto o sr. Francisco X. Calmon Silva Cabral.

O mesmo jornal de domingo faz a seguinte rectificação sob aquelle titulo:

«A accumulção de nomes proprios, em geral de illustres desconhecidos, no despacho telegraphico ante-hontem recebido e hontem publicado por nós, deu azo á que nossa interpretação fosse erronea a respeito das concessões de titulos honorificos alli referidos.

Como rectificação reproduzimos em seguida aquellas nomeações.

O nosso engano nos levou longe, pois chegamos a dar por morto o filho do fido sr. barão de Itapagipe Francisco X. Calmon Silva Cabral, quando o caso era menos serio, limitando-se á sua nomeação de barão do mesmo titulo.

Neste ponto a nossa rectificação é tanto mais urgente, quando é certo que por este meio talvez poupemos a alguns de nossos leitores cartas de pezarões e missas do 7^o dia.»

S. Paulo—Diz a «Provincia» de domingo: «CALÇAMENTO DE RUAS—Foi assignado hontem o contracto para calçamento de algumas ruas da

capital, a parallelepipedos, entre a camara municipal e os srs. Urbano Macedo e Loureiro da Cruz, de harmonia com a proposta accita pela municipalidade.

As ruas a calçar são: as da Estação da Luz, Alegre, do Carmo, pateo de Palacio, rua de S. Gonçalo e algumas outras.

O trabalho principia á pela rua da Estação.

—Refere o «Correio Paulistano» do mesmo dia:

THEATRO S. JOSÉ—O espectáculo que em beneficio do sr. Alvaro, effectou-se na sexta-feira ultima, com a representação do bello drama—«A vida d'um rapaz pobre»,—correu mui regularmente.

Distinguiram-se no desempenho de seus respectivos papeis as sras. Emilia Adelaide, Gertrudes e Felicidade, assim como os srs. Alvaro, Brândão e Mattos.

O beneficiado foi chamado ao proscenio mais de uma vez, sendo com justiça applaudido.

A concurrencia de espectadores esteve animadora.»

Santos—O «Diario de Santos» de domingo dá as seguintes noticias:

«GRANDE DESORDEM—PERIMENTOS E MORTE—Hontem ás 9 horas da noite pouco mais ou menos, travou-se na rua do Rosario uma grande desordem entre marinheiros do vapor de guerra allemão «Vineta» e soldados do destacamento, sem que até a hora em que escrevemos se soubesse a origem dessa luta.

Um soldado do destacamento foi barbaramente assassinado com um sabre descarregado sobre a fonte, e varios outros estão feridos.

Os offensores perseguidos pelo povo refugiaram-se, ao que nos informam no Club Germania; de uma janella desse Club um official allemão descarregou um revolver sobre o povo, que se achava apinhado á porta.

Dispersas as praças do destacamento que se achavam feridas e maltratadas, o povo conseguiu arrastar até á cadeia publica tres dos offensores um dos quaes foi gravemente espancado pelo povo, e outro é official.

Os outros ainda não tinham podido ser presos. Compareceram ao que nos dizem o sr. delegado de policia, e o promotor publico.

Procedeu-se ao corpo de delicto, e lavrou-se o auto de flagrante.

Eis a consequencia do procedimento do sr. chefe de policia da provincia.

Não ha muitos dias que bem informados reclamavamos contra o pequeno numero de praças que tinha o destacamento desta cidade. Sabemos agora que ellas estavam reduzidas ao numero de 161

E assim se expõem a vida e a propriedade de cidadão em um porto de mar, frequentado constantemente por navios estrangeiros!

Accresce que diante de um acontecimento destes ficamos perplexos, pois conhecemos a proverbial ignorancia e grosseria da nossa policia, e hesitamos em attribuir aos estrangeiros um attentado gratuito.

Renava até ás 11 horas grande agitação na cidade.

Um avultado numero de pessoas cercava a cadeia e a casa do Club Germania.»

«E' ROBERTO OU BEZERRA?—Hontem Fulano Bezerra, tripolante do navio «Deus Te-Guarde» foi preso e recolhido á cadeia por se parecer muito com Fulano Roberto, cuja prisão fôra requisitada ao sr. delegado de policia.

O sr. Bezerra porém teima em dizer que não é Roberto, e por isso requereu habeas-corpus ao dr. Juiz de direito.»

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, villa de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, Constituição, Porto-Feliz, Cabreúva, e Tieté.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, villa de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, S. Carlos do Pinal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Passa-Quatro, São Simão, Itaquery, Brotas, Dois-Corregos, Jahú, Monte-mór e Constituição.

SECÇÃO PARTICULAR

Colonisação

Acaba de dar-se neste municipio um facto verdadeiramente notavel com relação a este assumpto.

Depois do decurso de 25 annos, pela primeira vez, nas colonias do sr. barão de Indaiatuba, deu-se o caso nimiamente extraordinario de retirar-se em massa, em completa *grève*, mais de uma dezena de familias de colonos allemães da colonia—Saltinho—da fazenda—Sete Quedas—tendo ellas apenas vindo ha oito mezes da colonia Blumenau e quando ainda não haviam saldado os seus debitos e mantinham-se á custa da bolsa do proprietario da fazenda!

Semelhante acontecimento só poderia ser motivado por circumstancias muito ponderosas e tambem extraordinarias.

E' como reflectirão todos quantos houverem noticia d'elle.

E. nesse caso, parece que as conjecturas, principalmente da parte dos pessimistas, surgirão em desfavor do sr. barão de Indaiatuba, como colonizador.

Como seu advogado, porém, e bem instruido

da marcha e direcção de suas colonias e do espirito recto que o caracterizou sempre em todas as modalidades de sua vida, no intuito de prevenir comentarios, lá fôra, d'aquelles que o não coanhegam ou dos que andam á cata de pretextos para desacreditarem a colonisação entre nós, venho á imprensa demonstrar com a simples narração dos factos que aquelles colonos, bem longe de terem uma justificativa para o seu procedimento, com essa tal conducta provaram apenas que, de longa data, estão acostumados á viverem licenciados e por isso sempre revoltam-se contra as leis, e, o que é mais, até contra os seus proprios actos de contractos, dos quaes lhes resultam graves obrigações que, sem hesitação, recusam pagar.

A maioria desses colonos veio da colonia Blumenau em Janeiro do corrente anno.

Nos primeiros mezes estiveram tão contentes ao ponto de darem áquelle d'onde vieram as melhores informações da colonia Saltinho, da qual acabam de sair.

Desde que porém, em virtude dessas informações, veio e não pode ser admitido (porque o proprietario espera colonos da Europa) a sogra d'um dos referidos colonos, agora evadidos, e desde que foi scientificada a prohibição antiga de venda de bebidas alcoolicas, na colonia Saltinho, ao colono Leopoldo, esses taes, julgando-se offendidos, reagiram e procuraram insuflar o espirito de desordem e rebeldia na colonia, servindo-se para isso de todas as razões falsas que a paixão pôde e suggere sempre nesse estado anormal.

Comçaram por dizer que o sr. bapão de Indaiatuba não cumpriu com os contractos; mas o proprio sr. Francisco Krug, illustre e honrado consul allemão, protestará contra isto.

Depois, accrescentaram, que o contracto na colonia do fazendeiro era uma escriptura d'escravidão; o que finalmente sustentavam para fazerem jus ás exigencias insoffrivéis que apresentavam.

E como estas e outras de cunho especial foram as razões unicas que motivaram a retirada d'elles; sendo certo que, nos ultimos tempos, quasi nada trabalharam, e mesmo assim continuaram á ser providos de todos os viveres que pediam ao proprietario.

Por ultimo, elles que buscavam motivos com que embalsassem á credulidade publica, encontraram mais um na entrada de colonos italianos, com os quaes infrentaram como antagonistas, declarando formalisaram que ou elles ou os italianos sairiam da colonia.

Não podendo o sr. Barão de Indaiatuba condescender com semelhante imposição de todo o ponto infundada, descobriram n'isso o ensejo desejado e abandonaram tudo a que estavam e estão obrigados.

Antes, porém, sabendo d'aquella resolução, mandou lhes dizer o sr. Barão de Indaiatuba, que só querendo em suas colonias aquelles que se agradassem d'ellas, consentiria em que se retirassem, desde que liquidassem e pagassem suas contas.

A' essa justa declaração, responderam por modo insolito, dizendo—«que nada deviam e que não temiam a acção da justiça»—que como antes, sairiam da prisão sem pagarem suas dividas.»

N'essa conjunctura, menos prudente e reflectido, poderia ter, desde logo, requerido o seu direito, porém o sr. Barão de Indaiatuba preferiu ainda lançar mão de meios brandos e recorreu á intervenção do sr. consul allemão, esperando assim accommodal-os.

Este honrado funcionario publico effectivamente acudiu ao convite e foi até a colonia.

Alli, junto d'elles, interpoz todo o seu prestigio e fez ver claramente á elles a consequencia desagradavel e inevitavel d'uma prisão.

Tudo, porém, foi infructifero e baldado e os colonos persistiram e realisaram a sua retirada.

Querendo ainda jogar com o ultimo recurso amigavel, o sr. Barão de Indaiatuba offereceu aos colonos dinheiro sufficiente para que contractassem um advogado e assim liquidassem em juizo ou fôra d'elle os seus direitos e obrigações, com tanto que não se retirassem pelo modo por que queriam fazer e o fizeram.

E, como nem assim abrissem mão do projecto em que estavam, o sr. Barão de Indaiatuba, logo que retiraram-se da fazenda, requereu e obteve a prisão d'elles no dia 11 do corrente.

Releva notar que esse facto e esses colonos nenhuma relação tem com a colonia denominada—Sete Quedas—onde existe um nucleo de 170 colonos, igualmente allemães.

Estes, tão satisfeitos estiveram sempre, que reformaram os seus contractos por mais 5 annos.

Como isto se explica?

A unica explicação, é que o sr. barão de Indaiatuba está perfeitamente acreditado como colonizador e que nessa qualidade elle sabe pautar seus actos pela mesma norma inquebrantavel do justo e do honesto.

Assim tambem a explicação plausivel da conducta dos colonos, vindos de Blumenau, está nisto: se viveram, ha cerca de vinte annos, como colonos n'aquella colonia e de lá vieram sem real para passagem, é bem visto que a sua indole repugna ao trabalho e ao regimen indispensavel de qualquer colonia.

Fica assim demonstrado que aquelles colonos ausentaram-se sem motivo algum razoavel e menos legal e que da parte do sr. barão de Indaiatuba não houve a minima discrepância no cumprimento de seus deveres.

Não é defezo, que lhe fazemos, da qual não precisa para os que o conhecem: é sim e sómente uma simples exposição dos factos para o fim de prevenir, como já declaramos no principio, comentarios contrarios á colonisação.

O negocio está correndo perante a autoridade competente.

Lá comparecerá o honrado sr. consul allemão. E ainda que a sua perspicacia reconhecida bastasse para velar convenientemente pelos direitos dos colonos, muito desejariamos que s. s. ainda fosse acompanhado d'um alvogado, afim de que mesmo por esse lado não ficasse á ninguem á valvula da queixa contra a falta de apuro na defezo que por ventura lhes caiba.

Campinas, 13 de Agosto de 1877.

J. MIRANDA.

Prevenção

Os consumidores do importante invento—O Formicida Capanema—previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que fôr vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahê das fabricasdo privilegiado, e que a ninguém convirá o uso ou venda de uma falsificação denominada—Carborine Insecticida liquido americano ou sob qualquer outro titulo; pois que, alem de não produzir resultado algum, é prohibida a sua venda por sentença contra seu autor em processo intentada pelo Exm. Sr. Conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro de 3 de Julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis deste imperio contra quem vender *Formicida Capanema* em vasilhame differente.

Theatro S. Carlos

Alguns admiradores da eminente actriz portugueza Emilia Adelaide, pedem-lha para levar á scena quinta-feira, o drama—«Morgalhina de Val-flor»—

Um por todos.

Despedida

José Antonio Rodrigues retirando-se temporariamente para a Europa e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo seu limitado prestimo em Bruxellas, lugar de sua residencia.

Outro sim declara que deixa como seu procurador para todo e qualquer negocio, a seu mano Francisco Antonio Rodrigues com quem podem entender-se.

Campinas, 6 de Agosto de 1877

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custoio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção committida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materiaas muito inferiores. E como a construção é mais facil emboaa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

A' policia e ao fiscal

Chama-se a attenção da policia e do sr. fiscal para o modo porque procedem alguns cocheiros desta cidade na conducção dos carros.

Por mais de uma vez os passageiros têm-se visto em risco de grandes desastres nos encontros de ruas, etc.

Por ora a coisa tem-se limitado a alguns prejuizos sobre os proprietarios dos carros; mas é necessario que haja um policiamento mais severo para evitar-se peiores consequencias.

Hontem um carro que descia a rua de S. José foi encontrado por outro, conduzido pelo cocheiro João escravo do capitão Pimenta; sendo que o facto deu-se por imprevidencia deste, que na esquina tocava os animaes do seu carro a trote largo.

Consta que factos identicos tem-se dado com o mesmo cocheiro, em consequencia da velocidade com que anda o seu carro.

Não seria perdida uma providencia a tal respeito.

Pede-se tambem a attenção do sr. capitão Pimenta para o procedimento do seu escravo, pois que S. Sa. dotado de tão nobres sentimentos como é, provavelmente não conhece estes factos, e por isso não pôde ainda providenciar á respeito.

Uma victima.

Para deputado provincial

Dr. Augusto Cezar de Miranda Azevedo, medico, residente no Rio de Janeiro.

Um eleitor.

EDITAES

O commendador José Raggio Nobrega manda fazer publico que achando-se em exercicio da jurisdicção plena de juiz municipal e de orphãos deste termo, durante o tempo da licença concedida ao juiz effectivo, dará suas audiencias em todas ás sextas-feiras ás 11 horas do dia na sala para este fim destinada.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Uma balança romana, nova sem ser occupada com pesos e um termo de medidas todas novas, vende-se pelo custo.

Quem quizer ver e fazer negocio dirija-se á rua de S. Carlos n. 17 em casa do sr. José Marcellino.

CIGARROS

Vendem-se em casa de José Pereira de Andrade loja de calçados, de fumo superior do Descalvado.

Tijólos superiores

Lourenço Guedes Pinto de Vasconcellos, tem em sua olaria á rua Luzitana n. 3, 20 mil tijólos de superior qualidade, que vende com muita vantagem para o comprador; por isso que vende por preço razoabilissimo e mais barato do que todos.

AGENCIA

Em Campinas

DA LIVRARIA

A. L. Garraux & Companhia DE S. PAULO

Alexandre Perret, Rua Direita, está devidamente autorisado á receber encomendas de livros. A preço de catalogo.

Assim como quantias por conta da dita casa e das mesmas quantias dar quitações.

56--RUA DIREITA--56

CAMPINAS

HOTEL DA EUROPA

Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, acha-se com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Serviço de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cozinha e adega, é o que se pôde exigir de melhor.

Salão para 100 talheres.

Encarrega-se de qualquer encomenda e de banquetes para fóra.

Asseio, promptidão e honestidade. 25-9

AULA PARA MENINAS

A' rua do Barreto Leme n. 11. (chacara.)

5-2



A familia do capitão Francisco Teixeira Nogueira manda celebrar uma missa por alm do mesmo, no dia 14 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja Matriz de Santa Cruz.

Para este acto de religião, convida aos parentes e amigos do finado.

A' ULTIMA HORA

O José Maria Villela; participa á sua respeitavel freguezia que recebeu um esplendido e grosso sortimento dos generos de 1ª qualidade que abaixo declara, e que vende por preços respeitaveis pela sua baratesa, pois que pouco ganhará para os bons fregueses em virtude de querer vender só á dinheiro á vista. Saiba portanto o publico que recebi generos dos dois paizes, terrestre e maritimo, d'um os deliciosos camarões e do outro os bellos e saborosos queijos amanteigados de Minas Geraes, bem como o gordo e gostoso toucinho para as afamadas feijoadas Paulistas.

P. S. Recebeu mais do Velho Mundo, 1:000 e tantas caixinhas enfeitadas com as soberbas passas de Alicante, grande quantidade de superiores vinhos, cerveja, cognac, licores etc; etc. e outras miudezas, tudo por atacado e á varejo no deposito á rua Luzitana n. 71.

N. B. que os vinhos são: o rascante verde de Amarante, virgem das formosas vinhas das quintas do Raucão, Carvalhal e Roris, do Alto Douro; do Rancão Porto o que há de melhor, inportado da Inglaterra, paiz dos finos apreciadores d'este divino liquido.

ATTENÇÃO

Fugiram da fazenda do abaixo: signa lo morador na estação das Pedreiras (Amparo), os escravos seguintes:

Ceprianno, côr preta, alto, corpulento, olhos grandes, cara redonda, barba no queixo, falla baixa e rouca, tem o beijo muito grosso. Estevão, côr preta, estatura regular, olhos grandes, barba no queixo, nariz chato, beijo grosso e suspendido do lado direito, é ladino e bem conversado.

Ambos levaram roupas finas; quem os prender e os levar a fazenda do abaixo assignado ou os entregar em Campinas a Candido Braga, será gratificado com a quantia de cem mil réis por cada um.

Antonio Pedro de Godois Moreira.

Attenção

Vende-se uma machina de picar fumo de novo systema, pôde apromtar 10 a 12 arrobas por dia virada á mão, quem pretender pôde dirijir-se a chacara do sr. A. C. Sampaio Peixoto, que achará com quem tratar.

A' PRAÇA

O abaixo assignado cessionario das firmas Guilherme & Salgado e Guilherme & Companhia, declara a quem convier, que transferiu ao sr. Joaquim Pereira Nariqata todos os direitos que sobre taes liquidações tinha, de conformidade com a relação que em data de 25 do passado mez eutregou, ficando o annunciante com o dever de dar qualquer explicação que por ventura seja necessaria.

Campinas, 9 de Agosto de 1877.

João Augusto de Mendonça.

Ama

Preciza-se de uma para amamentar uma criança; por isso quem tiver e queira alugar dirija á rua da Constituição n. 11 para tratar.

Casa do Sol

A esta casa chegaram:
Chapéos modernos para senhoras.
Camisinhos bordadas
Colariinhos e punhos
Linho e seda de uma só côr
Nobrezas e gorgorões de seda de côr
Saías bordadas finas
Chales de lã e seda (novidade)
Vestidos e costumes de fustão para criança

QUEIROZ & C.

38-rua Luzitana-38

Camarões frescos

Acham-se á venda na casa do

Bule Monstro

RUA DIREITA N. 5 B

Alugada

Precisa-se de uma que sirva para o serviço de uma casa de pouca familia.

Paga-se bem.

Para informações n'esta typographia.



Cachorro PERDIDO

Perdeu-se no dia 30 do passado um cachorro perdigueiro, novo, malhado de branco e pardo, e com uma estrella branca na testa. Levou coleira de couro e dá pelo nome de Duque.

Quem der noticias delle ou entregal-o em casa do sr. dr. Mendes, rua Andrade Neves será gratificado.

CHEGARAM A GERIN OURIVES

59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59

JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE HISTORICO ORIGINAL BRAZIL LEIRO POR JULIO RIBEIRO

Por estes dias será exposto á venda o 2º tomo d'este interessante trabalho litterario, cujo 1º tomo mereceu os maiores gabos da imprensa e dos homens de letras do paiz.

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se por preço commodo uma excellente casa de morada, sita á rua do Rosario n. 10, em frente ao Barão de Atibaia; para tratar com Francisco Glycerio.

CASA A' VENDA

Vende-se por preço commodo uma casa de morada, situada no largo de Santa Cruz, rua da Ponte n. 42, e metade de uma outra sita no mesmo largo n. 27, as quaes acham-se em magnifico estado. Para tratar sobre condições e preço com Francisco Glycerio.

Queiroz & C.

Acabam de receber:
Casimiras de côres modernas
Diagonaes
Cortes de casimira para calça

CASA DO SOL

Casa do Sol

N'esta casa ha sempre bonito sortimento de enfeites para vestido, a saber:

Fitas de gorgorão, nobresa e setim
Rendas de lã pretas
« de seda e côres
Galão de seda de côres
Franjas de seda lã e algodão
Gregas pretas de seda
Tiras e entremeios bordados
Botões de setim e gorgorão
« de jaspe e côres

QUEIROZ & C.

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

Machinas de familia sem tampa 68\$
Idem com tampa, 78\$
Idem para alfaiates de 80\$ á 90\$
Machinas de mão sem tampa, 50\$
Idem com tampa, 60\$
Aguilhas cada duzia, 1\$
Linha para machinas duzia, 1\$200
Oleo, retroz e accessorios a preços baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.

Guilherme P. Ralston & Comp.



AO BULE MONSTRO

O abaixo assignado, proprietario desse conhecido e acreditado estabelecimento participa aos seus amigos e freguezes que mudou-o da rua Direita n. 48 para a mesma rua n. 5 B onde encontrarão sempre prompto a bem servil-os em qualidade de generos e modicidade de preços.

Campinas, 11 de Agosto de 1877.

José Pedro de Carvalho e Silva.

ROBINSON E COMP.

Estabelecidos na rua do Commercio n. 50. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes a saber:

Batins de boa qualidade de 9\$ a 10\$.
Copos de crystal de 6\$ a duzia para cima.
Calices de crystal de todos os gostos de 6\$ para cima.
Garrafas para agua e vinho de 8\$ o par para cima.
Guarda-chuvas de fazenda boa de 4\$ para cima.
Chá da India e muitos outros generos que se vende por preços bem baratos.

VER PARA CRER

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO - 1\$200

GUARDA-LIVROS

Uma pessoa recentemente chegada de Santos e com longa pratica de escripturação mercantil, deseja empregar-se como guarda-livros em alguma casa d'esta praça.

Quem quizer utilizar-se de seus serviços, pôde entender-se com o sr. Francisco Glycerio

Escrava fugida

Da cidade de Itatiba, antigo Bethlem de Jundiaby fugio ha um mez mais ou menos a escrava de nome Izabel, pertencente á viuva Zeserina Maria da Conceição. É miua, tem 49 annos, alta, corpo regular, boa dentadura, cara toda lanhada, physionomia miuda, falla aspero, e não é bem preta.

Quem a apprehender e entregal-a áquella senhora na mesma cidade, será gratificado com 50\$000.

Excelente emprego de capital

Em Itatiba (Belém de Jundiaby) vendem-se duas machinas novas, de superior qualidade e muito boas de fabricar tijólos, sendo uma de amassar e outra de imprimir, com todos os seus pertences e utencilios.

Vende-se por preço muito commodo, (metade do custo das mesmas) por ter o dono dellas de mudar-se temporariamente dalli.

Para qualquer informação e para tratar, podem os pretendentes dirijir-se a F. Glycerio ou a Eloy Cerquera.

ATENÇÃO

Um professor que está nos casos de leccionar portuguez, offerece-se para empregar se em qualquer fazenda n'este municipio, quer n'aquelle mister quer tambem para incumbir se de toda e qualquer escripturação, affiançando pontualidade no desempenho de suas obrigações.

Para tratar em casa do sr. Constantino Proost de Souza, rua 11 de Agosto, (armazem.) 3-3

GAZETA DE NOTICIAS DA CORTE

Vendem-se ns. avulsos nas ruas, odas as tardes a 60 rs.

Assignaturas :
Um anno 16\$
Seis mezes 8\$

O agente

JOHN H. BRYAN 5-2

Esquina das ruas Caracol e Commercio.

A' praça

Os abaixo-assignados declaram que se acham desligados amigavelmente da firma que nesta praça girava sob a razão de Sarmiento & Companhia ficando livres de toda e qualquer responsabilidade inherente áquella firma. 3-2

Campinas, 3 de Agosto de 1877.
Joaquim de Souza e Oliveira.
Joaquim Toledo.

FÓGOS

ECONOMICOS

De todos os preços e tamanhos

Vendem-se em casa de

Santos, Irmão & Nogueira

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da « Gazeta » as seguintes bellas composições :

De Emilio do Lago ; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Canção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

CHEGARAM

Camarões frescos á

2-2

RUA DIREITA N. 58



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 26

dara facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

LIMPEIRA

J. B. CRUZ & C.

ARMAZEM

Rua das Flores n. 47

Recebem café e outros generos á commissão.
Vendem sal e assucar e compram café.

ESCRITORIO

Rua do Commercio n. 70

Descontam ordens sobre Santos, pagaveis em lettras a 30 dias para o Rio de Janeiro. 10-2

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancoes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
go de correias (comprimento determinado).	190\$000
mesmo appar. lho n. 7 com ventilador singulo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp

VAPORES LOCOMOVEIS

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duas machinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horisontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma assentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações á respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições o que se póde desejar de mais razoavel.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

PANNOS DE ALGODAO

FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo-assignados unicos agentes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston & Comp. participam ao publico que em vista da extracção que tem tido estes afamados pannos, continuam a vendel-os pelos seguintes preços sendo pelo mesmo que se vendem na fabrica.

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	380	360	340
Segunda qualidade	380	350	340	320
Panno trançado	420	400	380	360
			mais de 500 mets	mais de 1000 mets
Panno leuçal para colher café	680	660	640	600
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000
Saccos sem costura	700	680	640	600

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Typ. da «Gazeta de Campinas».

Escrava á venda

Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos de idade. Quem a pr tender dirija-se a seu dono José Pereira Padilha Junior, á rua Direita n. 102, que achará com quem tratar. 3 3

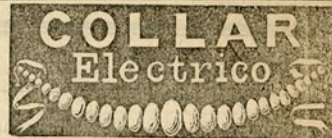
GUARANTAN

Vende-se á 1500 a duzia, na estação d'esta cidade ; trata-se com Juca Roso, rua do Commercio n. 45 A. 10-6

SOCIEDADE

Artística Beneficente

Os socios desta sociedade são convidados a porem-se quites com a mesma, podendo para isso dirigirem-se ao primeiro proeurador Manoel José da Fonseca, á rua do Portico 51. 10-3



VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões

AO GRANDE *M. Rodde* RUA DO COMMERCIO 107

MAGICO *M. Rodde* Ouvidor 107

Em frente casa da estrella

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

FORMICIDA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16\$000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da tarde.

Reunião republicana

São convidados todos os srs. eleitores republicanos para uma reunião particular que terá lugar ás 7 horas da noite de 14 do corrente em casa do sr. Francisco Glycerio. 2-2

REQUINTA

Acha-se á venda uma magnifica requinta de ébano com caixa, por preço baratissimo. Para ver e tratar nesta typographia. 5-2

A pendula paulistana

RELOJOARIA SUISSA

Nesta casa encontra-se um bonito e variado sortimento de relógios de parede, de mesa e de algibeira.

Correntes e despertadores tudo por preços moderados.

Faz-se concertos affiançados e garatindos por um anno.

Rua Lusitana n. 109

Pegado a fabrica de chapéus dos srs. Frederico Hempel & C.

6-6

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris.

Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-7